

BIOLOGIA DA TRAÇA DOS FAVOS, *Galleria mellonella* L., 1758 (*Galleriidae*, *Lepidoptera*)

NOTA PRÉVIA

CARLOS H. W. FLECHTMANN

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

O presente trabalho tem por objetivo estudar a biologia e os hábitos da traça dos favos — *Galleria mellonella* L., 1758, que ocorre no Brasil, sendo um dos maiores inimigos dos favos das abelhas.

Como é assunto pouco estudado no nosso meio, propuzemo-nos a realizar pesquisas neste sentido, iniciando pelo ciclo evolutivo da praga, obtendo os resultados seguintes, em laboratório, e assim distribuídos:

Gerações	Postura data	Períodos em dias			Adultos data do nascimento	Temperal. média ° C	Duração do ciclo em dias
		Embr.	Larval	Pupal			
1a.	14 Nov 63	5	23,7	14,2	20-30 Dez 63	29,5	40,9
2a.	24 Dez 63	8	19,8	15,8	2-12 Fev 64	26,1	43,1
3a.	5 Fev 64	8	24,4	16,7	21-24 Mar 64	27,6	47,1

Como se observa, o ciclo evolutivo completo da traça varia de 37 a 51 dias, com a média de 43,7 dias à temperatura média de 27,4°C.

Foram encontrados, durante o desenvolvimento do trabalho, um inimigo natural da traça — *Apanteles galleriae* Wilkinson, 1932 (*Braconidae*, *Hymenoptera*) e seu hiperparasito, até então uma espécie desconhecida e que foi descrita pelo Dr. LUIS DE SANTIS como *Elasmus languidus* De Santis, 1964 (*Elasmidae*, *Hymenoptera*).

Atacando os favos contendo pólem foi encontrado o gorgulho *Tribolium castaneum* Herbst, 1797 (*Tenebrionidae*, *Coeloptera*).

O trabalho está em andamento e cujos dados finais serão publicados oportunamente.